



Rodrigo Oliveira Fonseca

Dos fins aos meios, da história ao discurso

**Enquadramento e ampliação no
Orçamento Participativo de Porto Alegre**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Prof. Orientador: Luís Reznik

Rio de Janeiro,
Agosto de 2005



Rodrigo Oliveira Fonseca

Dos fins aos meios, da história ao discurso
Enquadramento e ampliação no
Orçamento Participativo de Porto Alegre

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº Luís Reznik

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Pedro Cláudio Cunca Brando Bocayuva

Federação de Órgão para Assistência Social e Educação
FASE-RJ

Prof. Marcelo Gantus Jasmin

Departamento de História
PUC-Rio

Profº João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2005.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Rodrigo Oliveira Fonseca

Bacharel e licenciado em história pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), bacharel em comunicação social, com habilitação em jornalismo, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tem desenvolvido a reflexão acerca da participação popular em sua vida acadêmica e militância política.

Ficha Catalográfica

Fonseca, Rodrigo Oliveira

Dos fins aos meios, da história ao discurso : enquadramento e ampliação no orçamento participativo de Porto Alegre / Rodrigo Oliveira Fonseca ; orientador: Luis Reznik. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2005.

165 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Movimento comunitário. 3. Participação popular. 4. Análise do discurso. 5. Porto Alegre. I. Reznik, Luís. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Dedico este trabalho aos moradores e lideranças populares dos bairros periféricos e das vilas de Porto Alegre, em especial, das comunidades localizadas na Ilha Grande dos Pescadores, Ilha das Flores e Ilha do Pavão.

Agradecimentos

Agradeço, em primeiro lugar, à minha mãe, Maria Inês, por ter acreditado e me apoiado intensamente, nos meios e nos fins. Sem ela não teria chegado tão longe.

Agradeço àqueles que, direta e solidariamente, fizeram parte deste percurso, ora enquadrando ora ampliando meus impulsos, os amigos e professores Carlos Alvarez Maia, Bethania Mariani e Luís Reznik. Sem eles não teria arriscado tanto.

Agradeço à Roberta Moratori, que, da história ao discurso, participa de tudo ao meu lado, de forma afetuosa e deliberativa. Sem ela não teria mesmo muita graça.

Agradeço, por fim, a todas as pessoas que colaboraram com minha pesquisa, contando suas experiências, disponibilizando documentos e me recebendo tão bem em sua bela cidade: Alexandre Dias, Patrícia Simas, Léo, Gustavo, Bob, Ana e Roberto; Ong Cidade, Paulo Guarnieri, Marcelo Kunrath Silva; Dilecta Todeschini, Felisberto Seabra Luisi, Assis Brasil Olegário Filho, Ricardo Baldazare, Leodomar Duarte (Leandro), e Freda Indursky.

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil.

Resumo

Fonseca, Rodrigo Oliveira; Reznik, Luís. **Dos fins aos meios, da história ao discurso: enquadramento e ampliação no Orçamento Participativo de Porto Alegre**. Rio de Janeiro, 2005. 165p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Dos fins aos meios, da história ao discurso: enquadramento e ampliação no Orçamento Participativo de Porto Alegre traça um panorama das lutas comunitárias e participacionistas em Porto Alegre até a gestão do prefeito Olívio Dutra, do Partido dos Trabalhadores (1989-1992). A partir do relato das experiências e projetos do movimento comunitário porto-alegrense, assim como da análise do discurso de promoção do Orçamento Participativo, chega-se a um processo em que os sujeitos e os sentidos da participação se transformam, o que, ao invés de abalar a hegemonia do grupo dirigente do movimento comunitário, a reforça.

Palavras-chave

Movimento comunitário, participação popular, análise do discurso, Porto Alegre.

Abstract

Fonseca, Rodrigo Oliveira; Reznik, Luís (Advisor). **From the Ends to the Means, from History to Discourse: framing and amplification on Porto Alegre's Participatory Budget**. Rio de Janeiro, 2005. 165p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

From the Ends to the Means, from History to Discourse: framing and amplification on Porto Alegre's Participatory Budget traces a panorama of community and participationist struggles in the city of Porto Alegre, Brazil, until the Workers' Party mayor Olívio Dutra's term in office (1989-1992). From a report of the experiences and projects of Porto Alegre's community movement, as well as from the discourse analysis of Participatory Budget promotion, the study reveals a process in which the subjects and senses of participation are transformed in a way that, instead of weakening the hegemony of the dominant group within the community movement, strengthened it.

Keywords

Community movement, popular participation, discourse analysis, Porto Alegre.

Sumário

1.	Introdução	10
2.	Memórias do Movimento Comunitário	20
2.1	Tecendo (com) a memória das lutas comunitárias	21
2.2	Tecendo (com) a memória da participação popular	29
3.	Experiências do Movimento Comunitário Porto-alegrense	42
3.1	Circulações comunitárias	44
3.2	Uma nova direção	51
3.3	A participação no poder	78
4.	O discurso do Orçamento Participativo	102
4.1	A análise de discurso e seus dispositivos	106
4.1.1	A Formação Discursiva Participacionista	112
4.2	A análise discursiva das cartilhas do OP	118
4.2.1	A 1ª cartilha, de 1989	118
4.2.2	A 2ª cartilha, de 1992	124
4.3	O movimento dos sujeitos e dos sentidos no discurso fundador no Orçamento Participativo	129
5.	Considerações Finais	132
6.	Documentação utilizada	142
7.	Bibliografia	144
8.	Anexos	149

Vocês conhecem a história daquele velho teórico/erudito/marxista que queria fabricar sua biblioteca sozinho?

Era naqueles longínquos tempos em que os marxistas pensavam poder construir tudo por si mesmos: a economia, a história, a filosofia, a psicologia, a lingüística, a literatura, a sociologia, a arte... e as bibliotecas.

As dificuldades tinham começado com a confusão entre parafuso, rosca e porca. Todos sabem, entretanto, que o sistema de base genérico-sexual da tecnologia elementar implica, como princípio estrutural, que as roscas e as porcas se casam. Mas reinava a esse respeito uma estranha confusão no marxismo: assim, o velho marxista tinha absoluta convicção de estar equipado de parafusos celibatários marxistas, quando na verdade não dispunha senão de roscas... sem porcas.

Chegou gente de todo o tipo, com toda espécie de porca, cada um lhe dizendo: "olha isto! Isto tem talvez algo a ver com o que você está fazendo, não?" (com efeito, havia toda uma série de porcas: porcas fenomenológicas, estruturalistas, hermenêuticas, existenciais, discursivas, lingüísticas, psicanalíticas, epistemológicas, desconstrutivistas, feministas, pós-modernas, etc...)

Durante muito tempo, o velho marxista lhes respondia: deixem-me tranqüilo, deixem-me fazer meu trabalho, sem me complicar ainda mais as coisas com as suas porcas!" Mas agora nenhum marxista (ao menos nenhum marxista universitário que se preze) daria uma resposta parecida: hoje o marxismo procura casar-se, ou contrair relações extraconjugais...

Michel Pêcheux,
*O Discurso: Estrutura
ou Acontecimento*